

A LÍNGUA POMERANA PRESENTE NO MUNICÍPIO DE ARROIO DO PADRE

VAHL, Strelow Mônica
Universidade Federal de Pelotas

MOZZILLO, Isabella
Universidade Federal de Pelotas

1. INTRODUÇÃO

Os pomeranos são descendentes de uma mistura de germanos com eslavos e habitavam uma província da Prússia do século XVIII. Muitos pomeranos emigraram para o Brasil por motivos econômicos e consigo trouxeram sua língua, e cultura. Uma das características da imigração pomerana é sua concentração em poucas regiões no Brasil, formando colônias etnicamente homogêneas, o que foi visto com suspeita pelos brasileiros, no período de nacionalização do ensino no Brasil. Os locais escolhidos para a imigração foram os seguintes estados: Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O município de Arroio do Padre, no Rio Grande do Sul, foi um dos lugares que abrigou esses descendentes. A comunidade em grande parte é bilíngüe: português e pomerano, e poucos são trilingües: português, alemão, pomerano.

O trabalho visa estudar o contato entre as duas línguas: pomerano e português ao longo da história desde a emigração até os dias atuais, bem como a política linguística local, principalmente no universo escolar.

Neste estudo serão pesquisados aspectos lingüísticos, levando-se em consideração outros aspectos importantes como os costumes e a religião, que influenciam o modo de a comunidade ver e viver a sua língua. Para isso foi utilizada, principalmente, COARACY (1957), ROCHE (1969) e SALAMONI (1995).

Para a pesquisa específica sobre a língua pomerana, a bibliografia é escassa. Muito é feito a partir das próprias experiências individuais sobre o bilinguismo entre os pomeranos, e dos espaços e eventos em que uma língua é utilizada em detrimento de outra.

No entanto WILLEMS (1980) nos traz uma oportuna contribuição sobre o processo de assimilação e aculturação dos imigrantes teutos no Brasil. A assimilação é um processo sociocultural e bilateral, onde são selecionados e eliminados alguns dados culturais para a prevalência de características da nova cultura. Para o autor, as comunidades de imigrantes em contato com sociedades diferentes se transformam, perdendo certo número de seus elementos culturais e adquirindo novos, pois o ajustamento cultural é uma questão de sobrevivência.

Já a aculturação pode ser considerada como complementar ao processo de assimilação, e é importante para medir o grau de assimilação do imigrante e seus descendentes. Um dos fatores mais relevantes para o estudo da assimilação e aculturação está na "língua realmente falada" e nas transformações linguísticas, oriundas do contato entre diferentes países e culturas. Desta forma, será possível perceber a substituição de valores linguísticos e definir o quanto estão integradas às personalidades dos imigrantes e seus descendentes.

Nos imigrantes pomeranos de Arroio do Padre, objeto deste estudo, esses dois processos citados sofrem oscilações do período de colonização até os dias atuais. Em certos momentos uma língua é vista como superior a outra, em virtude de conflitos internos do imigrante e da política linguística vigente no momento.

2 .METODOLOGIA

Para iniciar o trabalho usei minha própria experiência como falante bilíngue da comunidade estudada. Como membro da comunidade, frequentava os diferentes espaços, festas e eventos. Isso possibilitou o acesso a informações do uso do pomerano e da língua portuguesa na comunidade. Serão realizadas pesquisas com pessoas mais idosas da comunidade, com o objetivo de verificar a língua pomerana era usada na comunidade e na escola no período do Estado Novo do governo de Getúlio Vargas, com vistas a verificar a consequência da medida de nacionalização no uso e no modo de ver a língua durante esse período.

A seguir, será feita também uma pesquisa através de questionários para professoras da rede municipal de ensino do município, com o objetivo de verificar como o bilinguismo é visto pela escola. Através da comparação dessas duas pesquisas será possível verificar as mudanças ocorridas, as políticas linguísticas anteriormente e atualmente utilizadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho encontra-se em fase inicial, mas espera-se favorecer a preservação e utilização da língua pomerana, língua materna da maioria de seus alunos, através da conscientização linguística nas escolas.

Será feita também uma pesquisa de campo, referente ao trabalho dos professores com o bilinguismo e a importância da língua pomerana no contexto escolar.

4. CONCLUSÕES

O trabalho está em andamento, e não se tem ainda a conclusão. Espera-se que o bilinguismo seja visto como algo importante na comunidade e no contexto escolar, e que haja uma política de preservação da língua pomerana.

5. REFERÊNCIAS

COARACY, Vivaldo. **A colônia de São Lourenço e seu fundador Jacob Rheingantz**. São Paulo: Oficinas Gráficas Saraiva, 1957.

WILLEMS, Emílio. **A aculturação dos alemães no Brasil**. São Paulo/Porto Alegre: Companhia Editora Nacional, 1980.

ROCHE, Jean. **A colonização alemã e o Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Globo, 1969.

SALAMONI, Giancarla; ACEVEDO, Hilda Costa; ESTREL, Lígia Costa (coord.). **Valores culturais da família de origem pomerana no Rio Grande do Sul. Pelotas e São Lourenço do Sul**. Pelotas: Editora Universitária, 1995.